

Carta do gestor

Caros investidores,

Durante os meses de março e abril, o SPX SEAHAWK obteve rentabilidade de 0,85% e 0,41%, respectivamente. Dessa forma, o fundo alcançou uma rentabilidade acumulada de 2,48% no ano de 2021, comparado ao CDI de 0,69%.

Ao longo dos últimos dois meses, o mercado de crédito local seguiu a tendência de fechamento de *spreads* de crédito observada no início do ano. Os fundos dedicados ao crédito privado, que haviam sofrido bastante ao longo de 2020, voltaram a ficar mais equilibrados, sem a constante perda de patrimônio observada no passado, e começam a receber aplicações novamente. Esse comportamento da indústria de fundos, especificamente de crédito e renda fixa, coincide com o início de um novo ciclo de alta da taxa básica no Brasil (Selic). Conforme tenhamos juros nominais mais elevados e juros reais menos negativos, acreditamos que a demanda por fundos de crédito vá se recuperar. Nesse cenário, esperamos observar, em paralelo, um aumento da oferta de dívida no mercado local, à medida que a economia se recupere e que o investimento em setores de infraestrutura cresça. Isso deixará o mercado em equilíbrio, evitando um fechamento excessivo dos *spreads* e mantendo as novas alocações interessantes.

Chegamos ao final de abril com a esperança de que essa nova onda da pandemia tenha sido a última. Evidentemente que, ao final do ano passado, tivemos a impressão de que o pior havia passado – o que se provou equivocado. O fato é que agora caminhamos com a campanha de vacinação, e isso faz toda a diferença. Se conseguirmos manter ou melhorar essa marca de 900 mil vacinações diárias em média, teremos um efeito bastante positivo na sociedade e na economia de forma geral. O setor de serviços merece atenção especial, já que, por questões óbvias, foi o que mais sofreu ao longo do último ano. Ainda existem muitas dúvidas quanto ao retorno do desempenho de certas atividades. Apenas para citar um exemplo, ainda temos pouca visibilidade sobre o comportamento da demanda de viagens corporativas e as consequências dessa nova realidade para as empresas aéreas.

Se um cenário mais positivo prevalecer, com vacinação mais rápida e atividade econômica se recuperando, esperamos que as empresas brasileiras busquem o mercado de capitais com intenção de visitar seus planos de crescimento.

Outro setor específico que nos chama atenção é o de infraestrutura. Ao longo das últimas semanas, foram realizados leilões importantes de portos, rodovias e até mesmo aeroportos. No final de abril, a companhia estadual de águas e esgotos do Rio de Janeiro (CEDAE) foi privatizada. Esperamos que o setor de Telecom também seja alvo de investimentos relevantes no futuro próximo (5G em julho?). Acreditamos que tais eventos demonstrem, de certa forma, o apetite e a confiança de investidores de longo prazo no desempenho do país, mesmo sabendo-se dos desafios fiscais e eleitorais. Como já vínhamos destacando, os compromissos de investimentos contratados são relevantes e deverão ter o suporte do mercado de capitais, por meio de dívidas que possibilitem uma estrutura de capital interessante para os acionistas.

Devemos ficar atentos ao comportamento do balanço de certas empresas, caso se confirme o ciclo de alta de juros no Brasil. Apesar de menos endividadas e com prazos mais alongados, as empresas terão que conviver com despesas financeiras mais altas, e isso poderá limitar o entusiasmo com oportunidades de crescimento adiante. Procuramos alocações em histórias específicas – nas quais enxergamos um melhor posicionamento de certas empresas para buscar aquisições quando os preços se mostram atrativos – devido às consequências da pandemia.

O *pipeline* de emissões promete ficar mais encurtado com nomes como Cyrela, Arteris, C&A, Valid, Via Varejo, Assaí, B3, entre outros. Continuaremos enfocados em setores mais sólidos, onde temos mais conforto em nossas projeções de fluxo de caixa. Evitaremos exposição a setores nos quais temos menos visibilidade quanto à recuperação no segundo semestre, tais como varejo e serviços. Algumas situações que envolvem negociações de alongamento de passivos e renegociações de *covenants* financeiros permanecem sendo boas oportunidades.

SPX Seahawk FIC FI Renda Fixa Crédito Privado LP																	
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	CDI Ano	PL		
2020	0,6%	0,3%	-3,9%	-0,0%	0,5%	1,8%	1,2%	1,1%	0,5%	0,4%	0,3%	0,2%	2,8%	2,8%	Atual	Médio	Master
2021	0,7%	0,5%	0,9%	0,4%									2,5%	0,7%	R\$ 272.266.508	R\$ 168.727.874	R\$ 394.882.522

Atenciosamente,
Crédito SPX

No Brasil, passada a eleição municipal, vamos voltar a discutir as dificuldades fiscais e as alternativas. Essas discussões não serão fáceis e já é claro que não devemos ter uma decisão importante agora no fim do ano por conta dos debates da eleição das mesas da Câmara e do Senado. A notícia positiva é que o governo não parece propenso a renovar o auxílio emergencial, apesar da grande pressão da base aliada. A notícia negativa é que já vamos perder mais dois meses esperando a eleição na Câmara e dificultando a aprovação de qualquer reforma neste período e entraremos o ano de 2021 com um teto de gastos gerando muita pressão no nível de despesas discricionário, ainda mais após os números recentes mais elevados de inflação. Este material foi preparado em conjunto pela SPX Gestão de Recursos Ltda. ("SPX Capital") e SPX Equities Gestão de Recursos Ltda. ("SPX Investimentos"), empresas do grupo SPX, e tem caráter meramente informativo, não se constituindo em oferta de venda de cotas dos fundos geridos e não considerando objetivos de investimento ou necessidades individuais e particulares. O grupo SPX não comercializa e nem distribui cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. Recomendamos uma consulta a assessores de investimento e profissionais especializados para uma análise específica, personalizada antes de sua decisão sobre investimentos. Aos investidores é recomendada a leitura cuidadosa de prospectos e regulamentos ao aplicar seus recursos. Os fundos geridos utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Os fundos geridos estão autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Os fundos multimercados e fundos de ações podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos – FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A rentabilidade divulgada já é líquida das taxas de administração, de performance e dos outros custos pertinentes ao fundo, mas não é líquida de impostos. Nos fundos geridos pela SPX a data de conversão de cotas é diversa da data de aplicação e de resgate e a data de pagamento do resgate é diversa da data do pedido de resgate.

Não há garantia de que os fundos multimercados terão o tratamento tributário para fundos de longo prazo.

Este material não pode ser copiado, reproduzido, publicado ou distribuído, no todo ou em parte, por qualquer meio e modo, sem a prévia autorização, por escrito, do grupo SPX.



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.